

## ETAPAS PARA ELABORAÇÃO DO TEMA GERADOR<sup>1</sup>.

**Temas:** assuntos com interface entre conhecimentos científicos e demais saberes  
**Geradores:** desdobramentos

} RETIRADOS DO ESTUDO  
DA REALIDADE  
EM QUE SE INSEREM

“Todo tema gerador é um problema vivido pela comunidade, cuja superação não é por ela percebida” (GOUVÊA, 1996). Ele envolve: apreensão da realidade, análise, organização, e sistematização, originando **programas de ensino** a partir do **diálogo**.

Segundo Pernambuco (1993), Paulo Freire em sua Pedagogia do Oprimido, já propunha a elaboração de programas educacionais, via interação dialógica da equipe interdisciplinar com a população participante do processo ensino-aprendizagem, na busca de situações que pudessem ser significativas e na definição de tópicos de interesse, sua seqüência e articulação.

Demétrio Delizoicov, em uma leitura detalhada de Paulo Freire identificou cinco etapas para elaboração do programa:

- 1) **Levantamento preliminar da realidade local** (a coleta de dados envolve observação, escuta e análise documental – pesquisa etnográfica):

⇒ A equipe de educadores define o que observar e escutar/onde/quando/como (preparar roteiro de observação e entrevista) para coleta de dados.

### O que observar e escutar? Onde?

- Comunidade escolar: interesses, expectativas, relações com a comunidade, aspectos físico-histórico-sociais, organizacionais, pedagógicos, lideranças, valores, religião, cultura/arte, entre outros.
- Comunidade local: zona rural/urbana (processo de interferência da industrialização), interesses, visão em relação à escola, expectativas, como se dá a vivência local, habitação, aspectos físicos, movimentos sociais, lideranças, nível sócio econômico da população (trabalho, salário, escolaridade), lazer, cultura/arte, valores/religião, histórico da comunidade, problemas que enfrenta, como explica sua vida concreta, etc.
- Aluno: quem sou, com quem e onde vive, sonhos, gostos, como se expressa, visão de mundo, problemas...  
⇒ *É importante colher dados qualitativos: “falas” mais freqüentes da comunidade.*

### Como?

- Trabalho de campo: visitas, entrevistas, conversas com moradores, pais, alunos, movimentos sociais organizados (associação, sindicato...).
- Diferentes dinâmicas para colher informações dos alunos, pais e comunidade (peça de teatro, diálogos, escrita e discussão de textos...)

---

<sup>1</sup> Síntese elaborada pela Prof.<sup>a</sup> Maria Emilia de Castro Rodrigues da FE/UFG, Mestre em Educação. Goiânia/2000.

- Análise documental: ficha de matrícula, questionários, textos, dados estatísticos, atividades escritas com os alunos (desenhos, histórias, casos, relatos escritos...), fotos, vídeos.

⇒ Registro organizado das informações coletadas formando o **dossiê** (*diagnóstico da vida do aluno/escola/comunidade*) com:

<b>dados qualitativos</b> (falas)	<b>aspectos sócio-histórico-culturais e da infra-estrutura local</b>	<b>dados quantitativos</b>	<b>situações significativas</b>
--------------------------------------	--	----------------------------	---------------------------------

2) **Análise do material coletado** (especial atenção às falas dos educandos e familiares que expressem:

- o cotidiano da comunidade;
- conflitos e contradições a serem superados (falas que se opõem, discurso diferente da prática);
- falas originais dos pesquisados: gírias, “dialetos” (jeitos de falar);
- o pensamento da coletividade e não apenas de uma pessoa (ex. o educador que mora no local e pega a sua visão porque “conhece” o grupo);
- uma totalidade orgânica (que se articule entre si).

⇒ Levantar problemas e contradições que a comunidade enfrenta (sob o olhar do professor e da comunidade), aquilo que é percebido por eles como uma dificuldade a ser superada e, ao mesmo tempo, a possibilidade de compreender o contexto mais amplo em que sua realidade se situa.

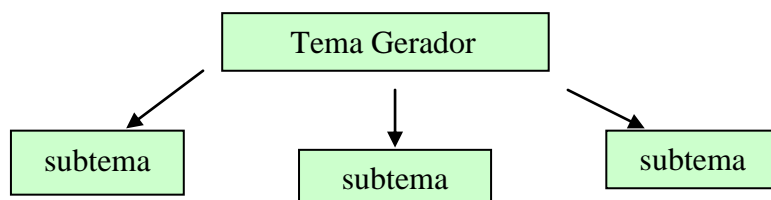
⇒ Seleção das falas e fenômenos significativos, só então os temas começam a surgir.

### 3) **Círculo de investigação temática**

- Os pré temas selecionados são codificados e devolvidos à comunidade, que em conjunto com os professores os decodificam (confirma se o tema é de fato significativo para a população que amplia os dados);
- Codificações: são situações significativas a serem apresentadas à comunidade tipo cartaz, filme, desenho, fotos, peça de teatro...

4) **Escolha dos temas geradores** (características: universal, epocal e ligado a realidade)

- Os temas possíveis são vistos sob a ótica de todas as disciplinas do currículo escolar, buscando a articulação entre as diferentes visões (perspectiva interdisciplinar);
- Cada área do conhecimento lança as questões geradoras a partir do tema gerador:



- Os conteúdos são sequenciados respeitando-se a faixa etária, os princípios de estruturação de cada disciplina (visão de área);
- Adequação ao nível de cada turma.

⇒ Redução temática: rede temática, mapa, tema, questão geradora (o que trabalhar em cada área – Português, Matemática, Ciências, Artes, Educação Física, História, Geografia, inglês).

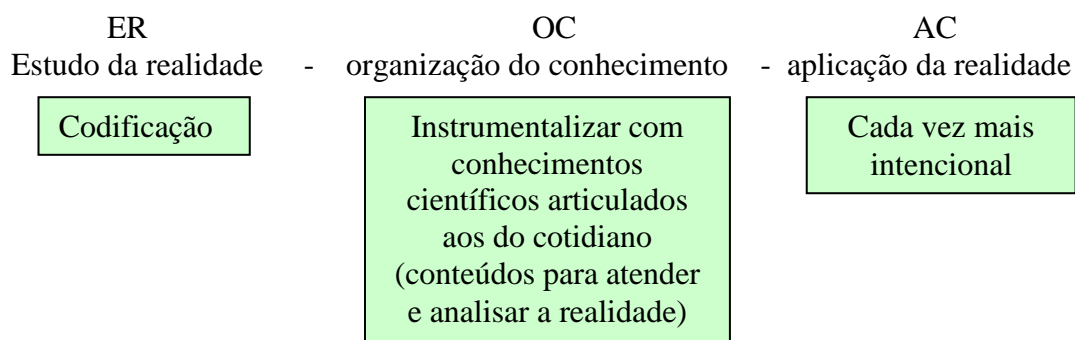
⇒ Buscar superar o senso comum, ultrapassar a realidade próxima utilizando os saberes científicos (re)construindo saberes, rumo a educação crítica-transformadora.

**5) Planejamento das atividades para sala de aula a partir do tema gerador** (os professores planejam individual e coletivamente, trocando experiências entre si):

- Tema gerador;
- Subtema (unidade temática) e questão geradora;
- Objetivos;
- Conteúdos;
- Metodologia interdisciplinar;
- Avaliação.

⇒ Após o planejamento os professores discutem com os alunos em sala de aula, apresentando-lhes a lógica do programa elaborado (de forma flexível).

⇒ Todo o planejamento e desenvolvimento do tema gerador necessita passar por três momentos pedagógicos:



Esta síntese foi elaborada com base em:

PERNAMBUCO, Marta Maria C. A. Significações e Realidade: conhecimento (a construção coletiva do programa). In: *Ousadia do diálogo: interdisciplinaridade na escola pública*. São Paulo: Edições Loyola, 1993.

GOUVÊA, Antonio Fernando de. Política Educacional e Construção da Cidadania. In: SILVA, Luiz Heron *et alii* (org.) *Novos Mapas Culturais, Novas Perspectivas Educacionais*. Porto Alegre: Editora Sulina, 1996.